

**Prezados Senhores:** Apresentamos o relatório que contém as demonstrações financeiras da Transmog. Transportes S.A., dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, e subscrevemo-nos. **Atenciosamente.**

Balancos Patrimoniais - Em Milhares de Reais				
Ativo	Nota	2023	2022	
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.002	30.159	
Contas a receber	6	4.101	5.051	
Estoques		51	66	
Impostos e contribuições a recuperar	7	250	-	
Adiantamentos		36	21	
Despesas antecipadas		150	45	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.590</b>	<b>35.342</b>	
<b>Ativo não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais		243	185	
Imobilizado	8	17.163	1.065	
Intangível		2	2	
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>17.408</b>	<b>1.252</b>	
<b>Total do ativo</b>		<b>22.998</b>	<b>36.594</b>	

**Notas Explicativas**

**1. Contexto operacional** A Transmog Transporte S.A. é uma Companhia por ações de capital fechado, e tem como objetivo a exploração do ramo de transporte rodoviário de cargas em geral, Municipal, intermunicipal e interestadual. A sociedade tem sua sede instalada na cidade de Ribeirão Preto/SP. Em 28/04/2020, ocorreu a transformação societária da empresa de limitada para sociedade por ações de capital fechado, inclusive sua razão social mudou de "Transmogiana Transportes Ltda." para "Transmogiana Transportes S.A.". Em 2022, a Companhia alterou a razão social para "Transmog Transportes S.A." **1.1 Conflitos entre Rússia e Ucrânia e Israel e Hamas** Em 24/02/2022, por questões político-econômicas, a Rússia invadiu um território ucraniano e iniciou um confronto armado contra essa nação. Paralelamente a este conflito, em 07/10/2023, o grupo palestino Hamas atacou o território israelense, acarretando em um conflito armado entre as partes. A tensão entre Israel e Hamas também tem sido uma fonte de preocupação global. A partir disso, os Governantes, empresários e toda a população mundial passaram a acompanhar o desenvolvimento desses conflitos e avaliar impactos econômicos desencadeados. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Empresa avaliou e, entende que não há impactos significativos em sua operação. A Administração avalia de forma constante o desdobramento do assunto com o objetivo de implementar medidas para mitigar qualquer impacto em suas operações **2. Base de apresentação e políticas contábeis** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo, nota 4. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Companhia, cuja autorização para sua conclusão foi dada por esta em 26/01/2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Real. **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** Alterações adotadas pela Companhia Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º/01/2023 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da companhia. **2.2. Conversão em moeda estrangeira** a) Moeda funcional e moeda de apresentação Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), o Real é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apreensão. b) Transações e saldos As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são "remensurados". Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3. Ativos e passivos financeiros** **2.3.1. Classificação** A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração** O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas" no período em que ocorrem. Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. **2.3.3. Impairment de ativos financeiros** A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros

Demonstrações do Resultado				
	Nota	2023	2022	
<b>Receita operacional líquida</b>	14	<b>54.572</b>	<b>49.285</b>	
<b>Custo dos serviços prestados</b>		<b>(29.922)</b>	<b>(23.948)</b>	
<b>Lucro bruto</b>		<b>24.650</b>	<b>25.337</b>	
<b>Despesas operacionais</b>				
Despesas com vendas		(107)	(97)	
Despesas gerais e administrativas	15	(893)	(635)	
Outras receitas líquidas	16	919	2.344	
		(81)	1.612	
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>24.569</b>	<b>26.949</b>	
Receitas financeiras		3.620	(1.277)	
Despesas financeiras		(156)	(127)	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	17	<b>3.464</b>	<b>1.644</b>	
<b>Lucro antes da tributação</b>		<b>28.033</b>	<b>28.593</b>	
Imposto de renda		(2.443)	(2.072)	
Contribuição social		(1.110)	(955)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>24.480</b>	<b>25.566</b>	
<b>Lucro líquido por cota do capital</b>		<b>2,04</b>	<b>2,13</b>	

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Legal	Retenção de lucros		
1.872	220	3.926	(5.982)	6.018
10.128	(220)	(3.926)	25.566	25.566
-	-	-	1.044	1.044
-	-	-	(6.072)	(6.072)
-	1.278	-	(1.278)	-
-	-	12.234	(12.234)	-
<b>12.000</b>	<b>1.278</b>	<b>13.278</b>	-	<b>26.556</b>
-	-	(13.278)	-	(13.278)
-	-	-	24.480	24.480
-	-	-	(22.416)	(22.416)
-	1.122	-	(1.122)	-
-	-	942	(942)	-
<b>12.000</b>	<b>2.400</b>	<b>942</b>	-	<b>15.342</b>

**Saldos em 1º de janeiro de 2022**  
Aumento capital social  
Lucro líquido do exercício  
Dividendos não distribuídos - conforme AGO 08/04/2022  
Dividendos distribuídos  
Constituição da reserva legal  
Lucros à disposição da A.G.O.  
**Saldos em 31 de dezembro de 2022**  
Distribuição de lucros  
Lucro líquido do exercício  
Dividendos distribuídos - conforme AGE 23/11/2023  
Constituição da reserva legal  
Lucros à disposição da A.G.O.  
**Saldos em 31 de dezembro de 2023**

estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhece anteriormente ser reconhecida na demonstração do resultado. **2.3.4. Passivos financeiros** Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. (i) Instrumentos financeiros derivativos Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como hedge accounting. A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge. As variações no valor justo dos derivativos designados como hedge são registrados no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Em 31/12/2023, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer do exercício. **3. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente. (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 2.3.3.). (c) Análise do risco de crédito para determinação da perda esperada de créditos de liquidação duvidosa: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 4 (b). (d) Análise dos riscos para a determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de demandas administrativas e judiciais Nota 4 (h). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **4. Principais práticas contábeis** As principais políticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo se indicado de outra forma: **a) Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. **b) Clientes** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise de dos créditos em aberto, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização. A avaliação da Administração considera o histórico do cliente, a situação financeira e a posição de nossos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses créditos para constituição dessa estimativa de perdas. **c) Imobilizado** Demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou adiantamentos efetuados, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A Companhia inclui no valor contá-

bil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômico. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base nas taxas fixas. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. A Companhia não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigirão a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos. **d) Financiamentos** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos na estruturação da operação, quando aplicável. Subsequentemente são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. **e) Fornecedores** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **f) Demais ativos e passivos** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. **g) Segregação entre circulante e não circulante** Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **h) Ativos e passivos contingentes** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento da tribuna, entre outras análises da Administração da Companhia sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano. **i) Receitas** (i) Venda de prestação de serviços de transportes A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a obrigação de performance é satisfatória. A Companhia conclui, de modo geral, que em seus contratos de receita normalmente a companhia controla os bens antes de transferi-los para o cliente. Nesses contratos geralmente se espera que a principal obrigação de desempenho seja a realização do transporte de produtos, deste modo a receita de vendas é reconhecida no momento em que se transfere o controle do serviço para o cliente, geralmente na realização dos transportes. **j) Lucro líquido por cota do capital** É calculado com base no número total de cotas do capital social, na data do balanço patrimonial. **k) Demonstrações dos fluxos de caixa** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **5. Caixa e equivalentes de caixa**  

Descrição	2023	2022
Caixa e bancos conta movimento	431	902
Aplicações financeiras	571	29.257
<b>Total</b>	<b>1.002</b>	<b>30.159</b>

  
Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações em fundos de investimentos são remuneradas de acordo com a variação de suas respectivas cotas e a operação comprometida é remunerada à taxa média da variação do CDI, e podem ser resgatados de acordo com a necessidade de recursos da Companhia. **6. Clientes**  

Descrição	2023	2022
Clientes	4.101	5.051

  
Representado por saldos a receber referentes à venda de serviços de transporte. **7. Impostos e contribuições a recuperar**  

Descrição	2023	2022
Imposto de renda retido sobre aplicações financeiras	250	-

**Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras**

previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Companhia são aqueles

com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro,

Demonstrações do Resultado Abrangente				
	2023	2022		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>24.480</b>	<b>25.566</b>		
Outros resultados abrangentes	-	-		
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>24.480</b>	<b>25.566</b>		

  

8. Imobilizado a) Composição do saldo				
	2023	2022	2021	
<b>Taxas de depreciação anual</b>				
Maq. e equipamentos	10%	547	(305)	242
Móveis e utensílios	10%	8	(8)	-
Veículos	20%	22.548	(5.725)	16.823
Equip. de informática	20%	127	(40)	87
Consórcios	-	11	-	11
<b>Total</b>	<b>23.241</b>	<b>(6.078)</b>	<b>17.163</b>	<b>1.065</b>

  

b) Movimentação do custo				
	2022	Adições	2023	
Veículos	4.528	18.877	(857)	22.548
Máquinas e equipamentos	464	83	-	547
Móveis e utensílios	8	-	-	8
Equip. de informática	58	69	-	127
Consórcios	11	-	-	11
<b>Total</b>	<b>5.069</b>	<b>19.029</b>	<b>(857)</b>	<b>23.241</b>

  

c) Movimentação da depreciação acumulada				
	2022	Adições	2023	
Veículos	(3.718)	(2.858)	851	(5.725)
Máquinas e equipamentos	(259)	(46)	-	(305)
Móveis e utensílios	(7)	(1)	-	(8)
Equip. de informática	(20)	(20)	-	(40)
<b>Total</b>	<b>(4.004)</b>	<b>(2.925)</b>	<b>851</b>	<b>(6.078)</b>

  

9. Fornecedores				
	2023	2022		
Fornecedores nacionais	711	674		
Fornecedores de serviços	150	238		
<b>Total</b>	<b>861</b>	<b>912</b>		

A Companhia também realizou o teste de recuperabilidade de seus bens do ativo imobilizado e concluiu pela suficiência do fluxo de caixa das operações futuras da Companhia, não havendo necessidade de constituir provisão para recuperação em seus ativos. **b) Movimentação do custo**  

	2022	Adições	2023	
Veículos	4.528	18.877	(857)	22.548
Máquinas e equipamentos	464	83	-	547
Móveis e utensílios	8	-	-	8
Equip. de informática	58	69	-	127
Consórcios	11	-	-	11
<b>Total</b>	<b>5.069</b>	<b>19.029</b>	<b>(857)</b>	<b>23.241</b>

  
**c) Movimentação da depreciação acumulada**  

	2022	Adições	2023	
Veículos	(3.718)	(2.858)	851	(5.725)
Máquinas e equipamentos	(259)	(46)	-	(305)
Móveis e utensílios	(7)	(1)	-	(8)
Equip. de informática	(20)	(20)	-	(40)
<b>Total</b>	<b>(4.004)</b>	<b>(2.925)</b>	<b>851</b>	<b>(6.078)</b>

  
**9. Fornecedores**  

	2023	2022
Fornecedores nacionais	711	674
Fornecedores de serviços	150	238
<b>Total</b>	<b>861</b>	<b>912</b>

  
Refere-se principalmente aos valores a pagar aos fornecedores de produtos necessários para operacionalização do serviço de transporte. **10. Obrigações tributárias**  

	2023	2022
Correntes:		
IRRF	32	31
ISS	2	1
ICMS	316	371
COFINS	110	129
PIS	24	28
IRPJ	177	794
CSLL	286	340
PIS/COFINS/CSLL a recolher	3	2
<b>Total</b>	<b>950</b>	<b>1.696</b>

  
**11. Outras obrigações**  

	2023	2022
Outras obrigações	3.657	27

  
Valor referente à aquisição de veículos. **12. Provisão para demandas judiciais**  

	2023	2022
Trabalhistas	1.467	710
Tributárias	-	11
<b>Total</b>	<b>1.467</b>	<b>730</b>

  
A Companhia está discutindo na justiça ação de natureza indenizatória e trabalhista. Na opinião dos assessores jurídicos, o desfecho desse processo é de perda provável, dessa forma, a Administração optou em constituir provisão para demandas judiciais para fazer face a eventuais perdas futuras estimada pelos assessores jurídicos da Companhia. Ainda, conforme os assessores jurídicos há demandas com expectativa de perda possível no valor de R\$ 1.467 mil em 31/12/2023 (R\$ 2.157 mil em 2022). Os desfechos das demandas não são praticáveis de serem estimados no momento diante das características especialíssimas da justiça. O montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as ações em curso. **13. Patrimônio líquido a. Capital social:** Totalmente subscrito e integralizado em 31/12/2023 composto por 12.000.000 ações ordinárias nominativas



## MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 376RP-K4J6Y-J2XEN-P529G

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ FRANCISCO JORGE ROSA FILHO (CPF 056.898.198-75) - FAROL CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA (CNPJ 71.661.599/0001-52) em 28/03/2024 06:27 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate/376RP-K4J6Y-J2XEN-P529G>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate>